**ATA DA 117ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**
**REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2022.**

Aos 22 dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se o Plenário do **Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas - CAU/AL**, por meio de videoconferência. Sob a **presidência** de Fernando Antonio de Melo Sá Cavalcanti**,** com os **conselheiros**: Cylleide de Lima Barros, Hanah Maria Torres de Melo, Josemée Gomes de Lima, Simone Rachel Lopes Moura, Vivaldo Ferreira Chagas Júnior, Rosângela Benigna de Oliveira Carvalho e o **assessor especial, secretário *ad hoc* deste conselho,** Luiz Alberto Medeiros de Sá. **1. Abertura:** O presidente **FERNANDO CAVALCANTI**, às dezoito horas e quarenta e um minutos, iniciou a reunião. **2. Execução do Hino Nacional Brasileiro:** Em virtude de a reunião ser realizada por meio de videoconferência o plenário decidiu pela não execução do Hino Nacional Brasileiro, deixando esta prática para eventos e reuniões solenes. **3. Verificação da pauta:** O presidente **FERNANDO CAVALCANTI** leu a pauta e perguntou se alguém teria alguma observação, dúvida ou mesmo necessidade de esclarecimento, e como não houve nenhuma objeção aprovou a ordem do dia. **4. Discussão e aprovação da Ata da 115ª Reunião Plenária Ordinária.** A ata da 116ª Reunião Plenária Ordinária foi aprovada pela deliberação plenária DPOAL Nº 0117-01/2022 com 06 (seis) votos a favor, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção e 02 (duas) ausências. **5. Apresentação de Comunicações: 5.1 Das Comissões Ordinárias**. Não houve. **5.2 Do Conselheiro Federal**. Não houve. **5.3 Do Presidente.** O presidente Fernando Cavalcanti informou que ocorreu no dia dois de dezembro a audiência pública na câmara de deputados federais, fruto do seminário realizado pelo CAU/AL em parceria com a CPP e CPUA do CAU/BR. O presidente agradeceu a conselheira Josemée Lima por toda articulação feita com o CAU/BR para a realização do evento e também pela sua postura e auxílio durante a audiência, trazendo mais visibilidade para o problema do afundamento dos bairros em Maceió. O presidente também informou sobre o evento comemorativo ao dia do arquiteto, realizado no dia 06 de dezembro, em parceria com diversas empresas da cadeia produtiva de arquitetura e urbanismo do estado. O evento foi bem diferente do que o CAU/AL havia feito em anos anteriores, além de ter também gasto bem menos do que se costumava gastar, cumprindo os princípios da eficiência, economicidade e eficácia, trazendo muito mais profissionais ao evento, cerca de 250 arquitetos e urbanistas. O presidente também explicou sobre os critérios para a participação no evento, onde um deles era estar sem pendências com o Conselho, o que trouxe além da regularização de muitos profissionais, aumento de receita no fim de ano. Feedbacks positivos e negativos foram recebidos, e estão sendo devidamente analisados, visando a melhoria do evento para o próximo ano, destacou o presidente. Durante o evento também foi realizada a Mostra do Prêmio Zélia Maia Nobre, o que fez com que muitos arquitetos tivessem contato com essa premiação do Conselho, além da divulgação do programa de parcerias, aprovado na 115ª plenária. Já no dia 12 de dezembro foi realizado o evento de premiação dos ganhadores do Prêmio Zélia Maia Nobre, além da comemoração dos 10 anos do CAU. Foi realizado um bate papo com os ex-presidentes do CAU/AL Gilvan Rodrigues e Tânia Gusmão, falando um pouco sobre esses 10 anos, mediado pela Coordenadora da CEF, conselheira Paula Zacarias. O presidente informou também sobre

o fórum de presidentes, a plenária ampliada e a comemoração do dia do arquiteto do CAU/BR realizada no Rio de Janeiro, onde foi feito um balanço das ações em 2022 e discutido o planejamento para 2023. Foi feito também, já no dia de hoje, a assinatura de dois contratos de ATHIS, do Vida Nova nas Grotas e do convênio com a Defensoria Pública. Encerrado os informes do presidente a conselheira Josemée Lima aproveitou o ensejo e pediu a palavra, sendo prontamente atendida pelo presidente. A conselheira informou os motivos pelo qual ela não compareceu à festa, deixando claro sua posição contrária a parceria do CAU com empresas, assim como a rede de parcerias ou qualquer outra cujo objeto não seja para fim específico da arquitetura, o melhoramento da capacitação profissional e da qualificação da formação. A conselheira relatou também que recebeu vários relatos de profissionais onde dava-se a entender que quem estava convidando os profissionais para a festa realizada no dia 06 de dezembro era o CAU/AL, escolhendo os profissionais sem critérios pré-estabelecidos. A conselheira explicou corretamente para esses profissionais que quem estava convidando eram as empresas e que o CAU/AL estava entrando com uma parcela muito pequena do valor, pois não tinha recurso para realizar uma festa desse porte e que o CAU/AL apenas havia solicitado dessas empresas que os profissionais convidados não tivessem nenhuma pendência com o Conselho. Infelizmente houve ruído nas informações dadas por algumas das empresas participantes, o que causou muita chateação por parte dos profissionais que não puderam participar sem saber o motivo. A conselheira destacou da necessidade de melhoria dessas informações com os profissionais, para que não haja mais esse tipo de descontentamento com o Conselho. A conselheira Rosângela Carvalho corroborando com a fala da conselheira Josemée Lima também deixou seu relato sobre o problema, informando que foi procurada por um colega arquiteto, muito chateado, sem saber os motivos pelo qual havia sido “barrado” da festa. Na opinião da conselheira o Conselho fazer uma ação para apenas uma parte dos profissionais é ser excludente, pois se não é possível fazer para todos, inclusive para os que estão em débito, que pode ser um momento de dificuldade momentânea, não deveriam ser excluídos. A conselheira acredita que as ações do Conselho, em seus fundamentos, deveriam ser amplos, abrangentes e para todos, que ajustes são necessários, pois muitos profissionais se sentiram excluídos e que isso é muito ruim para o Conselho, a sensação de exclusão sem as questões claras. Que os próximos eventos os critérios estejam bem claros e não seja excludente, finalizou a conselheira. O presidente informou que um dos motivos dessa parceria com as empresas para o evento é justamente a capacitação profissional conforme mencionando pela conselheira Josemée Lima, trazendo para o CAU/AL muitos dos treinamentos que essas empresas realizam e que em 2023 se possa atingir um número maior de profissionais capacitados dentro do Conselho. O presidente disse que havia guardado os comentários do evento recebidos por diversos meios, e que sabe da necessidade de melhoria para os próximos anos, mas que entende que não se pode desistir da tentativa de unir a classe dos arquitetos, apesar das divergências. O presidente relatou seu esforço em tentar unir mais a classe e as reuniões com as empresas. O presidente relembrou como historicamente nos eventos comemorativos ao dia do arquiteto e urbanista quase não havia a participação de profissionais e que havia sido uma grande vitória a participação de 250 profissionais no evento e que quem procurou o CAU/AL e não tinha pendências foi atendido. Falar que o evento foi excludente depois de tanto esforço para união da classe é um pouco agressivo, um pouco forte

e é perder um pouco de empatia com a classe profissional, finalizou o presidente. **6. Ordem do dia: 6.1. Definição do calendário de reuniões plenárias ordinárias para 2023; (Origem: Presidência).** O presidente Fernando Cavalcanti solicitou que o assessor especial Luiz de Sá colocasse em tela a sugestão de calendário para análise de todos os presentes. O assessor informou que havia sido levado em consideração o calendário do CAU/BR, assim como os feriados municipais, estaduais e federais. Após análise e pequenos ajustes, foi aprovado o calendário proposto. A deliberação plenária DPOAL Nº 0117-02/2022 é aprovada com 06 (seis) votos a favor, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção e 02 (duas) ausências. **7. Encerramento:** Tendo os pontos de pauta sido devidamente discutidos e deliberados, a palavra ficou livre aos Conselheiros. A conselheira Josemée Lima desejou a todos um Feliz Natal e um ano novo mais generoso, mais amoroso, mais includente e com mais justiça social. O presidente Fernando Cavalcanti também desejou um Feliz Natal e um ano novo maravilhoso para todo mundo e informou que dentro da rede de parcerias para o próximo ano está previsto a realização de uma série de ações em comemoração aos 50 anos da arquitetura alagoana, tendo em vista que a portaria de criação do primeiro curso de arquitetura no estado é de 1973. O conselheiro Vivaldo Chagas além das felicitações pelo novo ano, deixou a sugestão de repensar algumas ações do Conselho, como a Tabela de Honorários, tendo em vista que a maioria dos editais de contratação de serviços de arquitetura não informam a remuneração, quando no passado a Tabela de Honorários do Conselho já foi usada como referência, informando um valor mínimo compatível com o serviço solicitado, e que valeria a pena pensar novamente em ações para ampliar o conhecimento de tantas ferramentas que o CAU já possui. O conselheiro reforçou o quanto gosta da tabela e sempre que possível a divulga com os demais colegas, tendo em vista a quantidade de informações que a tabela fornece, como o checklist de cada etapa do serviço. A conselheira Simone Rachel agradeceu pelo ano que se encerra, por ter podido representar a Comissão de Ensino no Seminário realizado em São Paulo e pela oportunidade de poder participar da dinâmica do Conselho, vendo os desafios dos profissionais e que em 2023 seja possível avançar ainda mais nas ações do Conselho. O presidente **FERNANDO ANTONIO DE MELO SÁ CAVALCANTI**, às 20 horas e 06 minutos do dia 22 de dezembro de 2022, encerrou a 117ª Plenária Ordinária do CAU/AL, agradecendo a paciência e desejou a todos uma boa noite.

**FERNANDO ANTONIO DE MELO SÁ CAVALCANTI**
Presidente do CAU/AL

**LUIZ ALBERTO MEDEIROS DE SÁ**
Assessor Especial do CAU/AL